

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os doentes que recorrem ao Centro de Saúde Arnaldo Sampaio, em Marrazes, Leiria, para consultas ou tratamentos, não estão a receber os cuidados de saúde a que têm direito, em virtude da ausência ao serviço de vários funcionários daquela unidade de saúde, designadamente assistentes técnicos, por motivo de gozo de férias e de situação de doença.

Segundo informações também recebidas no grupo Parlamentar do PSD, estas falhas no atendimento da população servida por essa unidade do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) do Pinhal Litoral verificam-se há mais de um ano, tendo-se inclusivamente agravado nos últimos meses pela necessidade de encerrar uma extensão de saúde.

O PSD considera esta situação totalmente inaceitável, na medida em que, segundo foi denunciado pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, os utentes do Centro de Saúde Arnaldo Sampaionão estão a ser atendidos por escassez de funcionários administrativos para os inscrever, o que impossibilita a prestação de cuidados assistenciais por parte dos profissionais de saúde que ali também trabalham.

É certo que, no passado dia 1 de outubro, a Administração Regional de Saúde do Centro informou que o “*Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral vai proceder, amanhã [dia 2 de outubro], ao reforço de assistentes técnicos no Centro de Saúde Arnaldo Sampaio com dois funcionários deslocados provisoriamente de outras unidades funcionais do ACeS, estando prevista, no decurso da semana [até dia 5 de outubro], novo reforço, com mais um assistente técnico, no âmbito da mobilidade*”.

Mas a verdade é que os profissionais do Centro de Saúde Arnaldo Sampaio se encontram cada vez mais numa situação de *burnout*, com a inevitável crescente degradação das suas condições físicas e psicológicas, sendo de recordar que a mesma levou, inclusivamente, à demissão da Coordenadora no passado mês de fevereiro.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir ao Ministro da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

1. Como explica o Governo que o Centro de Saúde Arnaldo Sampaio, em Marrazes, Leiria, unidade integrada no Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) do Pinhal Litoral, tenha chegado ao ponto de ter de estar a negar o acesso aos cuidados de saúde aos utentes por ele servidos, por falta de pessoal?
2. Em que data teve o governo conhecimento dessa situação e que medidas determinou para ultrapassar a mesma?
3. Em que data foi efetivamente reforçado o Centro de Saúde Arnaldo Sampaio com os assistentes técnicos prometidos pela Administração Regional de Saúde do Centro e qual a durabilidade desse reforço?
4. Quantos profissionais em serviço efetivo dispõe exatamente hoje, dia 9 de outubro, o Centro de Saúde Arnaldo Sampaio, especialmente em funções de natureza administrativa?
5. Com que calendarização pretende o Governo resolver os problemas da falta de pessoal no Centro de Saúde Arnaldo Sampaio?

Palácio de São Bento, 10 de outubro de 2018

Deputado(a)s

ADÃO SILVA(PSD)

TERESA MORAIS(PSD)

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

JOSÉ ANTÓNIO SILVA(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

LUÍS VALES(PSD)